ROTEIRO - SISTEMA INDUSTRIAL

1- Empresário

52 (CPG entrevista)

:Eu acho, pelo menos a minha experiência é essa, que êsse migrante é mais desconfiado, êle não é tão cordato, êle não tem inicialmente a mesma lealdade nas suas relações com o seu patrão. Diante do meu ponto de vista é esta a manifestação destes operários que leva a muitos empregadores não querer admití-los; dada a forma / simplista que êles resolvem certos problemas, inclusive com o mínimo conceito do valor humano, indo ao ponto de por um assunto de somenos importância êle comprometer através de uma agressão a vida do seu semelhante. Isto tem ocorrido, ocorre mesmo, e leva alguns empregadores a vedar a admissão desses elementos dado o índice de periculosidade.

Ainda êste meio urbano, peculiar ao centro industrial, êle é muito no que tange a vamos dizer, a uma contigência humano êle é um pouco ainda frio, um pouco cruel.

53 3- Euclides(6-4)

(fumar pueto ?)

:Cheguei aqui em SP. Não tinha profissão nenhuma , né. Eu cheguei numa fábrica e tinha uma // placa de rebarbador, eu peguei e falei:moço essa plaça de rabarbador é pra fazer barba?Êle falou, não. É pra tirar rebarba de quadro de fogão. Falei, bom, eu sou rebarbador. Então você vai fazer o teste.Eu fiz o teste.Passei. Êle olhou a peça do outro e olhou a minha.Aí êle falou a do Senhor tá melhor, vem trabalhar amanhã. Aí quando eu cheguei êle me fichou e eu fiquei trabalhando.

54 2- FG sentado com familia, Severino (1)

:Cheguei em SP. com 30,00 no bolso. Aquí chegando me dirigí a Fundição Progresso, onde comecei a trabalhar como ajudante. Depois compramos um terreno, eu trabalhava pra um lado, minha esposa pra o outro, construimos duas casinhas.Uma eu moro, outra é alugada. Na firma onde trabalho entrei como ajudante, depois passei a sub-.chefe da secção de fornos, depois a chefe. Hoje tomo conta de umas das secções mais importantes da Fundição:a secção de fornos.

55 4-DOCUMENTÁRIO:INDÚSTRIA

56 5-Euclides(6)

:Cheguei numa firma falei que ia trabalhar de prensista, aí o homem me perguntou se eu trabalhava de prensista.Aí eu comecei a trabalhar.Depois saí fui trabalhar numa fábrica de fogão.Depois da fábrica de fogão fui na geladeira.Depois da geladeira fui na máquina de lavar.Depois da de lavar roupa fui trabalhar na de móveis de aço Depois de móveis de aço fui trabalhar em ferro velho.Depois de ferro velho fui trabalhar na good-year. Mas lá era vender a saúde, eu ví que era vender a saúde, não quiz trabalhar.Trabalhei só um mês e saí.

57 ~~7a~~- a casa.

:Quanto à vida que levo aquí em SP. estou satisfeito. Quero que Deus me dê muita saúde para trabalhar com em mão calejada. Quanto à minha casa eu pretendo construir uma bôa casa na frente pa-

58 6-Severino (2)

59 6a-Geladeira, TV,

ra morar. Dentro da minha casa tenho televisão, tenho geladeira e tenho três filhos que eu adoro. Mas gosto muito de SP. dêsse povo que adoro muito um povo que olha pra frente, ajuda aqueles que // precisam. Não me considero um nortista e sim um / paulista e aquí eu pretendo morrer.

60 7-Euclides (2)

off - pergunta off - Fazendo ele e expressa aquelle vivendo reflexão - capí da mentira -

:Moro na casa com a minha patrôa a llanos. O dono da casa não quer receber o aluguel. Não quer receber o aluguel porque diz que precisa da casa pra reformar, e outra hora fala que é pra alugar. E eu não devo nem um tostão. Aí peguei e ponhei no advogado. O advogado tá recebendo. Já fizeram um despêjo de 10 dias pra mim, o advogado tirou fora. Depois fizeram um outro de 5 dias, o advogado tirou fora também. Agora eu estou esperando uma intimação dêles pra êles resolver a situação.

61 7a- casa

(2) 62 8- Empresário

Pergunta Resposta -

Pergunta

Passou da PRa PG - inicial ou A

Nox que tange à evolução dêsse estado de mão de obra não qualificada para de mão de obra qualificada é que este migrante nordestino, quase que nula esta evolução para mão de obra qualificada. Quase que nula essa evolução. Há, há uma barreira, há um determinado momento em que ficam exauridos os recursos desse aprimoramento, dessa evolução.

63 9-Euclides(3)

repis - coisas -

Saindo até fonte.

:Fiquei desempregado e fui comprar ferro velho. Trabalhei 6 Mêses no ferro velho, mas como dinheiro era pouco, eu larguei a mão de comprar ferro x velho. Mas aqui em SP. tendo bôa vontade de trabalhar a gente se vira com tudo, com papel, com lata velha, garrafa, caco de vidro, tudo dá pra gente viver aqui. É só ter bôa vontade de trabalhar.

(3) 64 10- Empresário(8)

Pergunta Resp.

(contra picado - admite em razão? - elementos em 1º Plano

:Há sem dúvida nenhuma. A mão de obra em SP. é cada vez mais difícil para um empresário obter, sem dúvida nenhuma. Tem que se considerar o crescimento idustrial de SP. e a carência na formação de profissionais em número suficiente para satisfazer essas fábricas. Não tem dúvida nenhuma que o empresário sempre vai dispensar maior atenção ao elemento qualificado. A atuação dêle é mais // preponderante, é mais vital dentro do processo. Sôbre o sindicato tenho a informar que pretendo / ser sindicalizado, mas quando fôr um sindicato inteiramente nosso, não a favor de Rússia nem de Cuba. Porque nós temos tudo aquí dentro do Brasil: engenheiros, operários, gente de capacidade. Porque nós vamos apelar para uma nação estrangeira. Acho que deve existir dentro da indústria um delegado do sindicato pra fazer o operário produzir, sentir que é operário pra poder exigir do patrão. No dia em que houver um sindicato dessa natureza eu serei um sindicalizado. Mas enquanto houver um sindicato a favor de Rússia e de Cuba não serei sindicalizado.

65 11- Severino (3)

66 12-Empresário (8)

Pergunta - Resposta -

:Quando há uma retração na produção a que setor ela a tinge em primeiro lugar: ela atinge a mão de obra não qualificada, aquela mão de obra mais fácil de ser reposta.....

E a qualificada?

Plano 13A

67 13- Euclides (7)-

PG Porta GAAA - RAN - Ele [illegible] à [illegible] -

:Fiquei desempregado e fui caçar serviço, mas chego nas fábricas, vejo aquelas filas de 300, 400 pessoas. Vou numa fala não tem emprêgo. Vou na outra fala não tem vaga. Vou na outra, vem amanhã. Eu já tou com vontade já de largar de procurar tanto serviço e comprar ferro velho outra vez.

13A- Eufrásio - a situação não atinge a mão de obra qualificada.

68 14- Severino (4)

:Quanto aos nossos irmãos do Norte, na maioria, é um pessoal que pensa muito em matar. Não é como o povo aquí do Sul que trabalham 10, 12, 15 horas por dia pra ter sua casa bem arrumada, encerada, aos domingos sair com a espôsa e os filhos, ir para uma pizzaria, tomar seu chopp, comer sua pizza, gozar aquilo que se chama vida. Isso é que está valendo. Isto é uma das razões de eu não voltar pra o Norte porque se pra lá voltar estarei voltando pra trás, portanto estou aquí em SP. e quero caminhar pra frente.

69 15 - Padre

plenum Igreja -

:Sou um padre francês, padre José, e nós viemos aquí, três padres, para nos colocar a serviço da classe operária do Brasil. Trabalhamos numa paroquia operária em S. André. Inclusive eu trabalhei como operário numa fábrica metalúrgica em São Bernardo do Campo.
E nós procuramos assim conhecer assim os problemas dos operários. Eu me lembro dum caso dum senhor que trab[illegible] numa fábrica aquí em S. André e sempre a d[illegible]ção prometia aumento aos operários e ninguém dava. E então no fim de reclamar assim alguns mêses os operários fizeram uma carta. Um dêles, aquêle senhor Vicente que conheço.
E todos os operários assinaram, fizeram um círculo de assinaturas para que não haja primeiro para assinar, sabendo a atitude da direção. Entregaram a carta na mesa do gerente quando êle não estava, e logo após receber a carta a firma quiz sa ber quem escreveu a carta e chamou um a um os 38, e os operários falavam em geral assim: eu assinei mas não sei quem escreveu. Quando chegou a vez do lider êle explicou que êle concordava com a carta porque a fábrica tinha uma atitude que não devia guardar para com os operários. Então o gerente percebeu que êste homem era líder, perguntou até que êle confessou: sou eu que escreví a carta, e aproveitou desta palavra para expulsar ele da fábrica sem indenização, sem direitos.
E êste homem que foi acusado assim de agitador é grande amigo meu, é pai de familia, êle tem 5 ~~fêchos~~ criancinhas, eu semi muito bem que êle não é revolucionário. Êle teve uma vida muito agitada, até no momento de casar o pai dêle faleceu e entregou todas as economias que êle tinha para pagar as dívidas do pai; depois já foi expulso de uma fábrica de automóveis em S. Bernardo porque ele ficou doen e mmais de 3 mêses. E a fábrica achou que um homem sempre doente não presta, e agora que ele foi expulso na firma porque ele escreveu esta carta, êle encontrou grandes dificuldades para encontrar novamente um emprego.

amadeu Silveira - [illegible] - fotografia

pone gente Igreja -